

MANUEL FREDERICO PRESSLER

=====

Wilberto

Luiza

Maria Antônia

A MENINA FEIA

Arlotto

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

Senhora da Condição

Dr. Senhores

III

Phillips

Clara

João

-o-o-o-o-o-o-o-o-o-

Dr. Fernandes

Sequeira

Vidal

Dr. Honra

Comédia em 3 actos.

Alto

Antônio

19. ACTO

19. Quadro

Interpretes

Gilberta

Luisa

Maria Antónia

Arlette

Senhora da Comissão

19. Senhora

Milú

Filipe

Cipriano

Tomaz

José Fernandes

Sequeira

Vidal

19. Homem

Júlio

António

Luisa

Felipe

Maria

Arlette

Senhora

Filipe

Cipriano

Tomaz

José

Sequeira

Vidal

19. Homem

Júlio

António

12. ACTO

12. quadro

O gabinete da gerencia do escritório de Filipe e Tomaz. Sala luxuosa e confortável. Duas mesas-secretárias modernas. A do fundo, frente ao publico, é a de Filipe; a da direita é a de Tomaz. Cadeiras de braços, giratórias. Ao fundo, uma grande janela, que ocupa quasi toda a parede, deixa ver os prédios fronteiros. À esquerda baixa, encostado à parede, um grande sofá. Em frente deste uma mesa pequena com cinzeiro e ilustrações. Maple na parte superior. Duas portas: À esquerda alta e direita alta. Telefones em cima das secretárias. Quando o pano sobe, a cena está deserta e o telefone de Filipe a tocar.

(Sequeira, velho empregado, entra pela direita e atende o telefone)

Sequeira *sup. a secretária do fundo*

Tem a bondade ?.... Matos & Lemos, Lda.

O Senhor Filipe ainda não chegou ... Ainda não ... Não sei dizer ... Tanto pode Chegar daqui a dez minutos como daqui a uma hora ... Não. Não tem hora certa Muito bom dia. (Desliga. Movimento à esquerda. O telefone de Tomaz toca. Sequeira atende) Tem a bondade ? ...

Matos & Lemos, Lda.... O Senhor Tomaz ainda não chegou... Ainda não ... (Transição rápida) É a Srã. D. Maria Antónia ? ... Sequeira perdoar. Não tinha reconhecido a sua voz. V. Exa. como tem passado ? ... ainda não, mas penso que não se demore Perfeitamente ... Não esquece às ordens de V. Exa.

sorriso). E agora uma novidade, Sequeira: O meu sogro começa hoje a trabalhar aqui no escritório.

Sequeira *deu um sup. à secret. (fica no tpm)*

Ah !!! O Sr. José Fernandes a trabalhar ?

Tomaz

Admira-se ? Também eu.

Sequeira

Mas foi uma resolução tomada assim de repente ?

Tomaz

quem tomou a resolução não foi ele, foi a mulher.

Sequeira

Ah !

Tomaz

Descobriu que os sócios capitalistas são gordos porque vivem na ociosidade. E que a ociosidade, além de engordar, é o caminho mais curto para as tentações. De maneira que o pobre do meu sogro, que gosta de se levantar tarde, de dar o seu passeio, de ir ao Chiado para o cavaco e ao Club jogar o seu "bridge", tem de trabalhar para não engordar e não cair em tentação !

Sequeira *sem olhar a esq. da secretária*

E o Sr. Fernandes concordou ?

Tomaz

Bem ... É um pouco difícil não concordar com as decisões da minha futura sogra. Demais a mais uma decisão tomada depois de o ver à porta do barbeiro de braço dado com a manicure. (Transição). Temos de arranjar lugar para mais uma secretária ... Talvez ali, tirando o sofá. Já falei com o Sr. Filipe. Já lhe contei o que se tinha passado.

Sequeira

O Sr. Tomaz não precisa de mais nada ?

Tomaz

Não, obrigado.

h. a. 1
(Entra Filipe pelo fundo. Traz um saco de golf ao ombro)

Filipe

Bom dia

Tomaz

Bom dia

Sequeira *seu ali é secret. de Filipe*

Bom dia, Sr. Filipe. Telefonaram há pouco.

Filipe

(Vai à secretária e encosta o saco à parede)

Homem ou mulher ?

Sequeira *V. a.*

Voaz de senhora. Disse que tornava a falar. (Sai pelo fundo)

Filipe

(Sentou-se e abre uma carta) Estava a jogar o golf com a Somerville.

Tomaz

Já?! A que horas começaram ?

Filipe

Às nove. Uma boa partida. Estava uma manhã estupenda.

Ela é uma óptima parceira.

Tomaz

É linda. Não sei se para o golf isso tem alguma importância.

Filipe

A maior ! No golf, como em tudo, na vida, a convivência com mulheres bonitas é um factor importantíssimo para uma boa disposição. A boa disposição conserva a juventude. A juventude é o segredo da felicidade.

(Abriu a carta e leu uma circular. Transição)

Bolas ! Bilhete para uma festa de caridade ! E dos que não se podem devolver. Tudo gente conhecida.

Tomaz

É para o baile do Casino ?

Filipe

É. Também vais, é claro. A tua sogra é da comissão.

Tomaz

Se estiver uma noite bonita deve ser agradável.

Filipe

E o teu sogro ? Ainda não apareceu ?

Tomaz *levanta-se*

Ainda não. Deve estar a fazer render o caminho.

(Um tempo) Ontem, depois de toda aquela cena que te contei, fui lá à noite e teve outra comigo.

Filipe

Homem ! Toma cuidado com isso !

Tomaz

Começo a habituar-me. Estão quasi a tornar-se banais pela frequência.

Filipe

E qual foi a razão ?

Tomaz *olhe a filha a direita da secretária de Filipe*

Sempre a mesma. Desconfia de tudo e de todos. Basta ouvir falar numa mulher bonita, disparata logo.

Filipe

Mas afinal, quem casa contigo ? Ela ou a filha ?

Tomaz

Chego a pensar que são as duas !

Filipe

Meu pobre amigo ! Estás à beira de um abismo. Mais uma vez apelo para o teu bom senso.

Tomaz

Se me vais aconselhar a não casar com a Maria Antónia, perdes o teu tempo.

Filipe

Não se trata da Maria Antónia ! Trata-se de o casamento de uma maneira geral. Nunca o admiti. Se já houve a abolição da escravatura, não percebo que não haja a abolição do casamento ! E quando em vez de casar com uma, um

desgraçado casa com duas, como tu, então só a tiro !

Tomaz

Com a nossa casa tudo há-de mudar.

Filipe

Nunca fiando ! Isso de sogras, parece que é o diabo !

Se um dia me acontecesse essa fatalidade do casameto -

lagarto ! lagarto ! (bate com os dedos na secretária)

- havia de ser com uma orfã !

Pelo menos de mãe !

(Entra Sequeira com um telegrama na mão)

Tomaz

(Ao telefone) Então ? ... Ainda impedido ? ...

(Desliga)

Sequeira

(Entrega o telegrama a Filipe) Um telegrama Sr. Filipe.

Filipe

(Abre o telegrama e lê. Com entusiasmo) Oh, que boa notícia !

Tomaz

O que foi ?

Filipe

O tio Cipriano ! Vem a Portugal !

Tomaz

O teu célebre tio ? O que vive em Paris ?

Filipe

Esse mesmo ! Há quantos anos não o vejo !

Aquele é que a leva direita ! Nunca se quiz casar,

Nunca quiz trabalhar Diz que a vida foi feita para

o homem se divertir e não para ter maçadas. (Transição)

O Sequeira lembra-se dele ?

Sequeira *na direção do secretário de Filipe*

- 7 -

(Com um sorriso) Muito bem. Tem lá umas ideias muito suas. Uma vez perguntou-me porque é que eu em vez de estar aqui preso não ia para uma jaula do Jardim Zoológico que sempre tinha melhor ar ! (Risos)

Tomaz

Quando chega ? *de um pouco*

Filipe

Não diz. Diz só : "Vou a Lisboa. Cipriano"

Com ele nunca se sabe.

Tomaz

É rico ?

Filipe

Não faço ideia. Viveu sempre longe de nós. Diz que o homem foi feito para ser livre e que a família é a contradição desse princípio.

Tomaz

Agora já percebo de quem herdaste as tuas teorias !

Filipe

Não as herdei de ninguém ! São as teorias de todo o ser racional !

(Toca o telefone. Tomaz *ouve* atende)

Tomaz

(ao telefone) Está ?... Sou eu. Até que enfim, meu amor ! Há que tempos a ligar para aí ! ... Sim O quê ? Uma maçada ? ... Não percebo. Qual anúncio ?... Hoje ? No Diário de Notícias ? Mas não sei do que se trata Não. Não sei de nada

Mas, minha querida, estou a dizer-te que não sei ! ...

Sim. Estou a ouvir ... Um anúncio para uma dactilógrafa aqui para o escritório ? Isso é confusão, com certeza. (Para Filipe) Tu mandaste pôr algum

anúncio ?

Filipe

(Admirado) Eu ?

Tomaz

(Ao telefone) O Filipe também não sabe de nada .

(Para Sequeira) Ó Sequeira traga o Diário de Notícias, se faz favor. (Sequeira sai. *V. G. a 2.ª e da 3.ª*)

Já mandei buscar Tens aí ?... Sim. Lê. Lê.

(Vai repetindo o que ouve) Dactilógrafa.... Com boa apresentação ... Alguma prática de máquina e de línguas... Precisa-se Matos & Lemos, Lda...A morada e tudo ! É incrível ! Mas meu amor !

Claro que se trata de uma brincadeira de mau gosto ! ...

A tua mãe esté furiosa Cálculo ! (Entra Sequeira *com o Diário de Notícias*) Já aqui está o jornal.

Vou ver se descubro o mistério ... Sim. Eu ligo para ti. Até logo. (Desliga) *Le vai sup. a Sequeira + 2.ª e fica junto de Filipe*

Filipe

(que abriu o jornal e tem estado a procurar)

Cá está : Em letras bem grandes : (Lê) Dactilógrafa. Com boa apresentação. Alguma prática de máquina e de línguas. Precisa-se. A nossa firma. A nossa morada ... Isto é fantástico !

Tomaz

(que se levantou e está junto de Filipe) É único!

(Um tempo) É claro que o Sequeira não tinha conhecimento disto ?

Sequeira

Eu, Sr. Tomaz ? ! Eu sou o mais possível contra saias no escritório !

Filipe *lv.*

Precisamos de saber quem foi o autor da gracinha.

João

Tomaz

A Maria Antônia disse que a mãe está uma bicha.

Filipe *desce pela esc. da secretária*

Isso não me interessa nada.

Tomaz *desce sup. a seq. vni. p. a direita da secretária de D. L.*

Interessa-me a mim ! (Para Sequeira) Acha que algum dos rapazes seria capaz disto ?

Sequeira

Não, Sr. Tomaz. Ponho as mãos no fogo por eles.

Filipe *vem ao centro*

Mas então ? Quem pode estar interessado em que haja uma dactilógrafa aqui no escritório ?

Tomaz

Ai ! Ai ! Ai ! ... Parece-me que descobri !

Filipe

Quem foi ?

(Entra José Fernandes pelo fundo)

José

(Sorridente. Bem disposto) Dão licença ?

Tomaz

Ora seja bem vindo o meu futuro sogro !

Muito prazer em vê-lo nesta sua casa !

José

Bom dia, Tomaz. Bom dia Filipe. Sr. Sequeira...

(Apertos de mão a todos) Ora aqui me têm disposto

a começar uma vida de trabalho e a dignificar-me . Já que dizem que o trabalho dignifica o homem.

Tomaz

E muito satisfeito, segundo parece.

José

Eu te digo, meu rapaz: O que tem de ser, tem de ser

mesmo. Por isso, cara alegre e boa disposição que com tristezas ninguém se governa.

Tomaz

Já que a partir deste momento faz parte da gerência da firma, vamos po-lo ao corrente de um caso extraordinário : No jornal de hoje vem um anúncio que muito nos surpreendeu.

José

(Um pouco atrapalhado) Um anúncio ? ... que espécie de anúncio ?

Tomaz

Ainda não viu o jornal ?

José

Não. Não tive tempo.

Tomaz

Então não sabe nada.

José

Nada. Mas que diz esse anúncio ?

Tomaz

Apenas isto : (lê e observa José) Dactilógrafo. Com boa apresentação ... *seguiu até sup. a secret. da pta*

José

(Interrompe) O que é que disseste ? Dactilógrafo ?!

Tomaz

É o que cá está.

José

(Tira o jornal das mãos de Tomaz) Oh, que animais trocaram o sexo ! (Lê. Um tempo. Muito comprometido) Bem ... É claro ... *Como a extr. dir* Fui eu que mandei pôr o anúncio... Não lhes disse nada ... Reccei que não quizessem ... Mas pensei que com mais um gerente, o trabalho havia de aumentar ... *Então, ainda, vai sentar-se na sala*

José

Mas ela não sabe as opiniões da segunira. Não lhe parece ...
Filipe ?

Tomaz *deu um grito*
E não pensou nas consequências que isso podia trazer ?

José
Quais consequências ?
(Sequeira sai) *de. de. sup. a Tomaz*

Tomaz
A Sr^a. D. Luiza saber, por exemplo.

José
Mas escusa de saber !

Já sabe.

José
(Assustado) Já sabe ? como ? Disseste-lhe ?!

Tomaz *deu um grito*
Soube pelo jornal. Eu soube pela Maria Antônia. Diz que a mãe está furiosa.

José *tem a est. dir.*
Diabo ! Diabo ! Não me tinha lembrado disso !

Tomaz
Compreendo que é uma situação delicada.

José
Talvez ... Mas também para mim era uma maçada estar aqui metido sem fazer nada. Assim, sempre dito umas cartas, sempre me distraio ...

Tomaz
E que vamos dizer a sua mulher ?

José
(Um tempo) Dizes que foi o Sequeira.

Tomaz
O Sequeira detesta mulheres que trabalham.

José
Mas ela não sabe as opiniões do Sequeira. Não lhe parece Filipe ?

Filipe *levanta-se e deixa um pome*

Claro ! Não se preocupe, Sr. Fernandes. Tudo se há-de arranjar.

Tomaz

Desconheço-te Filipe. Também eras contrário a que aqui entrassem mulheres.

Filipe

Talvez ! Mas prefiro isso a receber ordens da Sr^a. D. Luiza ! *✗* Desculpe, Sr. Fernandes, mas acho que tudo tem limites ! Não posso admitir que alguém, além de nós, mande aqui dentro !

José

Apoiado !

Tomaz *Levanta a ecth. esp.*

Vai ser um inferno. Cenas e mais cenas !

José

Eu já estou habituado ... !

(Entra Sequeira) *v.a.*

Filipe

Se quizerem atirar as culpas para mim, não me importo.

Sequeira *vindo a 2^a - 2^o plano*

Já lá está uma.

Filipe *volta-se e sobe*

Uma quê ?

Sequeira

Uma rapariga do anúncio. Mando entrar ?

José *sobe um pome*

Que tal é ? Se é feia, não vale a pena.

Sequeira

Não senhor. Tem até muito boa apresentação.

José

Optimo ! Então mande entrar.

(Sai Sequeira) *v.a.*